

O Grupo Interinstitucional e Interdisciplinar de Estudos em Epistemologia, GI2E2, foi criado a partir da iniciativa de pesquisadores de diferentes instituições, que atuam nas ciências naturais, com o objetivo de discutir a produção do conhecimento científico e o desenvolvimento das ciências. Em nossa prática cotidiana de pesquisa e ensino nos deparamos com questões como: o que é conhecimento científico, como este conhecimento é produzido/construído, como se dá o desenvolvimento das diferentes disciplinas científicas, quais os obstáculos e entraves ao desenvolvimento de uma determinada ciência, enfim, quais as condições materiais de existência de uma determinada disciplina científica, em particular em nosso país.

Questões como as colocadas acima nos levaram ao estudo da epistemologia, disciplina que se ocupa da teoria da produção específica dos conceitos e da formação das teorias de cada ciência [Pêcheux, M. e Fichant, M.: *Sobre La história de las ciências, Siglo XXI, 1971, p. 91*].

Ao iniciarmos nossos estudos, nos pareceu fundamental aprofundar a leitura de autores como Bachelard, Pêcheux e Fichant, que integram a chamada corrente “descontinuista”, isto é, a corrente de pensamento que afirma haver uma descontinuidade ou corte epistemológico entre o conhecimento comum e o conhecimento científico. Ainda de acordo com esses autores, iniciamos nossas discussões sobre a categoria central de corte epistemológico, e nos deparamos com a categoria bachelardiana de obstáculo epistemológico. Em sua obra

A formação do Espírito Científico

, Bachelard discorre sobre o processo de conhecimento:

" Quando se procuram as condições psicológicas do progresso da ciência, logo se chega à convicção de que é em termos de obstáculos que o problema do conhecimento científico deve ser colocado. E não se trata de considerar obstáculos externos, como a complexidade e a fugacidade dos fenômenos, nem de incriminar a fragilidade dos sentidos e do espírito humano: é no âmago do próprio ato de conhecer que aparecem, por uma espécie de imperativo funcional, lentidões e conflitos. É aí que mostraremos causas de estagnação e até de regressão, detectaremos causas de inércia às quais daremos o nome de obstáculos epistemológicos. O conhecimento do real é luz que sempre projeta algumas sombras. Nunca é imediato e pleno. (...) " [Bachelard, G.: **A Formação do espírito científico**, Contraponto, 2005, p. 17]

Desta forma, vemos que corte epistemológico e obstáculo epistemológico são categorias centrais para compreender o surgimento de qualquer disciplina científica. A partir destas categorias entendemos que o resgate dos estudos em epistemologia, reafirmando o caráter materialista das ciências, é fundamental nos dias de hoje, para identificar os obstáculos - como se refere Bachelard - que entram o desenvolvimento do conhecimento científico e avançar na compreensão científica da realidade.

Para levar adiante nossa proposta, contamos com a contribuição e colaboração dos colegas e de todos aqueles que se interessem pelos temas por nós levantados.